

BATISMO DO SENHOR – ANO C¹

Is 40,1-5.9-11 | Sl 103(104) | Tt 2,11-14; 3,4-7 | Lc 3,15-16.21-22

PELO BATISMO, SOMOS POVO DE DEUS DEDICADO A FAZER O BEM



Hoje celebramos o Batismo do Senhor e, com esta festa, encerramos o Tempo do Natal. Nas águas do Jordão, Jesus recebeu o batismo de João, que prefigurava o verdadeiro batismo que Ele mesmo traria, aquele “*no Espírito Santo e no fogo*”, conforme a expressão de João Batista (evangelho). Ao fazer memória desse acontecimento, que marca o início do ministério público de Jesus, inevitavelmente, recordamos o nosso próprio batismo, que marca o início da nossa caminhada cristã.

Através do sacramento do Batismo, somos configurados a Cristo e, na segunda leitura, a Carta a Tito esclarece que, associados ao Senhor, somos estabelecidos como um povo dedicado a fazer o bem. Pelo Batismo passamos, então, a fazer parte do Povo de Deus, passamos a integrar a grande família de Cristo denominada Igreja (cf. 1Cor 12,13; 1Pd 2,9). Enquanto batizados, não cremos sozinhos, não celebramos sozinhos e não agimos sozinhos. Somos uma comunidade chamada a viver em comunhão. Notemos que, no batismo de Jesus, Deus se revela Comunhão: junto do Filho, está o Espírito Santo, que desce sob forma de pomba, e o Pai, que se dirige a Jesus com ternura: “*Tu és o meu Filho amado, em Ti ponho o meu bem-querer*”. O cristão não pode enxergar a comunidade como um peso, mas como uma dádiva. Oxalá possamos proclamar com o salmista: “*Como é bom e agradável vivermos juntos como irmãos*” (Sl 132,1).

A vontade do Senhor para o povo constituído a partir de seu mistério pascal é que ele se dedique a praticar o bem. Com efeito, configurados a Cristo, que “*andou por toda a parte fazendo o bem*” (At 10,38), somos chamados a fazer o mesmo, tanto individualmente quanto institucionalmente. Na celebração do Batismo, os ritos complementares evidenciam a missão cristã: a *unção pós-batismal*, com óleo perfumado, recorda que devemos espalhar o bom odor de Cristo (cf. 2Cor 2,15); o apontamento da *veste batismal* lembra que devemos nos revestir de Cristo, assumindo seu modo de viver (cf. Rm 13,14; Cl 3,12); e, finalmente, a entrega da *luz* e do *sal* remete às palavras do próprio Jesus ao afirmar que somos sal da terra e luz do

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 9 de janeiro de 2022.

mundo (cf. Mt 5,13-16). Todas essas metáforas indicam o bem que devemos fazer, atentos ao mandamento do amor, que é a síntese do ensinamento cristão: amar como Jesus amou (cf. Jo 13,34).

Um povo dedicado a fazer o bem! É o que nos tornamos a partir do Batismo. Peçamos a graça do Espírito Santo, que mora em nosso coração, para que vivamos a comunhão e pratiquemos o bem, algo que podemos fazer de inúmeras formas. Que o nosso testemunho, de homens e mulheres batizados, mostre, de fato, de quem somos discípulos e no que acreditamos.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus, nosso Pai, que confirmastes Jesus de Nazaré em seu batismo, confirmai-nos também em vosso amor, para que vivamos realizados como parte do vosso povo, sempre dedicados a realizar o bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.